



XII CONGRESSO
NORTE NORDESTE
DE GERIATRIA E
GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



PECULIARIDADES NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO HIPOTIREOIDISMO NO IDOSO

Caroline Zanellatto Vasconcelos Andretta¹; Maitê de Carvalho Lima Paiva¹; Samilly Beatryz de Mendonça Lopes Malta¹; Jamille Wanderley de Carvalho Lima²

1. Faculdade de Ciências Médicas Afya Jaboatão; 2. Maternidade Santa Mônica Maceió

Objetivo

Um importante mecanismo do envelhecimento é a mudança na atividade hormonal do sistema endócrino. O intuito deste resumo é esclarecer sobre o hipotireoidismo, sobrepondo suas peculiaridades no diagnóstico e tratamento.

Materiais e métodos

Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados PubMed, utilizando os descritores “Hypothyroidism”, “Aged” e “Disease Management”. Foram selecionados os artigos de revisão e revisões sistemáticas em inglês e português, nos últimos 10 anos, com foco específico no tema, nos quais 7 artigos atendiam aos critérios.

Resultados e discussão

O hipotireoidismo no idoso traz desafios no diagnóstico e no tratamento e está presente em 5% dos pacientes, e hipotireoidismo subclínico em 15%. Os níveis de TSH tendem a aumentar com a idade, enquanto os níveis de T3 e T4 permanecem normais. Um exame de TSH isolado não é suficiente para diagnosticar o hipotireoidismo, pois com o passar dos anos o TSH vai aumentando, logo, o que é considerado hipotireoidismo em um jovem pode ser fisiológico no idoso. As queixas como fadiga, constipação e xerodermia, também fazem parte do processo de senescência e podem ser confundidos. Os fármacos comumente utilizados nesta faixa etária podem alterar o metabolismo e absorção da levotiroxina, dificultando no tratamento. Este deve se

manter em doses mais baixas, pois há maior risco de eventos adversos graves, como coma mixedematoso, eventos cardiovasculares e hipotireoidismo severo.

Conclusão

Os padrões laboratoriais alteram com a idade, tornando o diagnóstico de hipotireoidismo mais complexo na geriatria. O manejo requer cuidados adicionais devido à possibilidade de interações medicamentosas e eventos adversos. O reconhecimento precoce e tratamento adequado reduz complicações e melhoram a qualidade de vida do paciente.



Relevância clínica

É de suma importância destacar o grande desafio que é o manejo e o diagnóstico do hipotireoidismo nos idosos. É importante adequar o tratamento avaliando o risco e benefício.

Referências Bibliográficas e Agradecimentos

- VAN HEEMST, D. **The ageing thyroid: implications for longevity and patient care.** Nature Reviews Endocrinology, p. 1–11, 3 nov. 2023.
- DEDON, J. **Thyroid Disease in Aging.** Missouri Medicine, v. 119, n. 4, p. 351–353, 2022.
- DU PUY, R. S. et al. **Outcomes of Thyroid Dysfunction in People Aged Eighty Years and Older: An Individual Patient Data Meta-Analysis of Four Prospective Studies (Towards Understanding Longitudinal International Older People Studies Consortium).** Thyroid: Official Journal of the American Thyroid Association, v. 31, n. 4, p. 552–562, 1 abr. 2021.